CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÃO

Estado de Mato Grosso do Sul

CNPJ 07.195.961/0001-48

Rua: Cláudio Jose de Lima Nº 813. - Jardim Aeroporto - Figueirão / MS - Fone/Fax: (67) 3274-1410

E-mail: *cmvfigueirao@hotmail.com*

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº. 026/2026

Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária, da Segunda Sessão Legislativa, da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Vereadores de Figueirão, Estado de Mato Grosso do Sul, realizada no dia 26 de outubro de 2026, presentes os Vereadores: Vereadora Luciene Teodora da Silva – Presidente; Vereador Denivan Barbosa Ferreira – Vice-Presidente; Vereador Jânio Flávio de Assis – Primeiro Secretário; Vereador Ivan Moreira Lima – Segundo Secretário; Vereador Abadio Ribeiro da Rocha; Vereador Edegar José de Lima; Vereador Pascoal Barbosa Amorim de Lima; Vereador Vagney Moreira Fernandes. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Boa noite a todo o público presente e boa noite a todos que nos acompanham via rede social. Solicito ao primeiro Secretário que faça a chamada nominal dos senhores Vereadores. **O Primeiro Secretário Jânio Flávio de Assis disse:** Vereador Abadio Ribeiro da Rocha, presente. Vereador Denivan Barbosa Ferreira, presente. Vereador Edegar José de Lima, presente. Vereador Ivan Moreira Lima, presente. Vereador Jânio Flávio de Assis, presente. Vereadora Kelly Karine Bernardes Alves, ausente. Vereadora Luciene Teodora da Silva, presente. Vereador Pascoal Barbosa Amorim de Lima, presente. Vereador Vagney Moreira Fernandes, presente. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Invocando a proteção de Deus em nome da Liberdade e da Democracia, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 26 de outubro de 2026, às 19h06min. Solicito ao Vereador Vagney para que faça a **Leitura Bíblica. O Vereador Vagney Moreira Fernandes disse:** "Porque eu sou contigo, diz o Senhor, para te salvar; porquanto darei fim a todas as nações entre as quais te espalhei; a ti, porém, não darei fim, mas castigar-te-ei com medida, e de todo não te terei por inocente". Jeremias 30:11. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Convido os nobres Vereadores para a gente fazer um minuto de silêncio, em razão do falecimento da dona Janice Camin Bernardes, mãe da nossa Vereadora Kelly. Então, vamos fazer um minuto de silêncio. *[1 minuto de silêncio].* Na sequência, coloco em discussão e em votação as **Atas de nº 008 e 024, de 2026**. Quem for favorável permaneça como está, quem for ao contrário se manifeste. Aprovado as atas. Solicito ao Primeiro Secretário que faça a leitura das **Correspondências Recebidas e Expedidas** por essa Casa de Leis. **O Primeiro Secretário Jânio Flávio de Assis disse:** Ofício número 054, de 2026, da Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Meio Ambiente. À excelentíssima senhora Luciene Teodora da Silva, presidente da Câmara Municipal de Figueirão. Solicitação de uso do plenário. Cumprimentando-a cordialmente, venho respeitosamente, por meio deste, solicitar a liberação do plenário Italino Moreira Geraldino, assim como equipamentos de áudio visuais, microfones, datashow, etc., para o dia 10 de novembro, às 8 horas da manhã, no qual acontecerá a palestra sobre a Fauna do Cerrado, administrada pelo técnico do Parque Nacional das Emas, aberta à população em geral e para professores e alunos da Escola Estadual Dr. Arnaldo Estevão de Figueiredo. Certo que podemos contar com a presença e o apoio desta respeitável Casa Legislativa, renovamos nossos votos de elevada estima e consideração. Atenciosamente Marinalva Paniago Ferreira, Secretária Municipal do Turismo, Cultura e Meio Ambiente, em 20 de outubro de 2026. Projeto de lei Ordinário nº 041, de 22 de outubro de 2026, de iniciativa do Poder Executivo, que institui a política Municipal de educação integral em tempo integral, na Rede Pública Municipal de Ensino de Figueirão, Mato Grosso do Sul, e dá outras providências. Considerando que o art. 28 da resolução CNE-CEB nº 7, de 2025, na redação dada pela resolução CNE-CEB nº 2, de 2026, estabelece o prazo de 31 de outubro de 2026 para a adequação normativa da política, solicito a apreciação da proposição em regime de urgência especial, nos termos da lei orgânica Municipal e do regimento interno. Notadamente, nos termos do art. 144, do regimento interno desta Casa de leis, especialmente no seu parágrafo 1º, segundo o qual o plenário somente considerará tal regime quando a proposição, por seus objetivos, exigir a

apreciação pronta, sem o que perderá a oportunidade ou a eficácia. Sra. Presidente, encerro as leituras das correspondências recebidas e expedidas por essa Casa de Leis. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Coloco em discussão e em votação o regime de urgência do projeto de lei de nº 041, de 2026. Não havendo discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça como está. Quem for ao contrário, se manifeste. Aprovado o regime de urgência. Iremos agora interromper a Sessão por 15 minutos, para comissões analisarem os pareceres. *[Intervalo de 15 minutos].* Dando continuidade, passamos ao pequeno expediente, para a Vereador apresentar matéria com a palavra. O Vereador Edegar José de Lima for dispõe de três minutos. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Com a palavra o Vereador Edegar José de Lima, o senhor dispõe de 3 minutos. **O Vereador Edegar José de Lima disse:** Sra. Presidenta, eu quero aqui agradecer, mais uma vez, a presença de todos o público que está assistindo e quebrar o protocolo. Eu vou pedir que o primeiro-Secretário nosso, Jânio, leia a minha indicação, porque eu esqueci meus óculos, eu não vou conseguir ler. Por gentileza, Secretário. **O Primeiro Secretário Jânio Flávio de Assis disse:** Indicação nº 083/26, de autoria do Vereador Edegar José de Lima e Vereador Jânio Flávio de Assis. Sra. Presidente, o Vereador que presente subscreve, solicita à mesa que, após a tramitação regimental, seja encaminhada o expediente à Vossa Excelência, o Sr. Juvenal Consolaro, Prefeito Municipal, com cópia, a vossa senhoria o Sr. Thiago Inácio D'Paula Furtado, Secretário Municipal de Planejamento, Administração e Finanças, fazendo a seguinte solicitação: Que o Poder Executivo Municipal estude a viabilidade de encaminhar o projeto de lei complementar para instituir o Programa Municipal de Incentivo à Construção e ao Desenvolvimento Urbano com gratuidade integral da tarifa dos serviços municipais de caminhão aterro a todos os interessados, pessoas físicas ou jurídicas que solicitarem o serviço para intervenções legalmente permitidas em terrenos do município, inclusive para construções residenciais ou comerciais sem exigência de comprovação de baixa renda, vulnerabilidade econômica ou enquadramento nas hipóteses excepcionais de isenção atualmente previstas, com regras uniformes de solicitação e atendimento observados os requisitos técnicos, ambientais, urbanísticos, operacionais, orçamentários e legais. A Lei Complementar nº 109, de 2025, já previu o serviço de caminhão aterro e admite em seu artigo 5º isenção total ou parcial de tarifas e impostos específicos, inclusive para finalidades de relevante interesse público. Contudo, essas previsões não estabelecem uma política de gratuidade integral de acesso geral a todos os interessados. Além disso, o artigo 6º disciplina a prestação de serviços urbanos em caráter subsidiário e excepcional. A presente proposta busca instituir um programa de incentivo de alcance universal quanto aos solicitantes. Qualquer pessoa física ou jurídica poderá requirer o serviço de aterro sem pagamento de tarifa, independentemente da condição econômica do porte da construção ou da necessidade de comprovar a situação pessoal ou excepcional. Pretende-se, assim, que a gratuidade seja a regra do programa e não o benefício reservado a determinados grupos. A medida tem por finalidade reduzir custos de preparação de terrenos e estimular a construção e a melhoria de imóveis, favorecer novos investimentos e a movimentação da economia local, contribuindo para o desenvolvimento do município de Figueirão. A universalidade pretendida nessa regularidade da intervenção nem significa execução imediata ou sem organização administrativa. O programa poderá adotar requerimentos simplificados, fila e cronograma público, tratamento impessoal e critérios técnicos iguais para todos, respeitando a capacidade operacional do município e suas atividades prioritárias. Diante disso, solicito a avaliação das alterações necessárias nos artigos 5º e 6º e ao anexo único da Lei Complementar nº 119, de 2025, com exame da viabilidade jurídica, financeira e operacional, e de possíveis restrições aplicáveis, para que a pretendida gratuidade de 100% possa ser estruturada em política pública de alcance geral, caso demonstrada sua compatibilidade com o interesse público e a legislação vigente. Plenário de

deliberações, Vereador Italino Moreira Geraldino, dia 26 de outubro de 2026, Vereador Edegar José de Lima, Vereador Jânio Flavio de Assis, subscrito também por todos os demais Vereadores. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Terminando o Pequeno Expediente, passamos ao Grande Expediente. Conforme a ordem de inscrição, seria a Vereadora Kelly Bernardes. Como justificou a sua ausência, convido o vice-presidente Denivan Barbosa para que assuma o trabalho da mesa diretora. **O Vice-Presidente Denivan Barbosa Ferreira disse:** Convido a Presidente Vereadora Luciene que possa usar a tribuna, a senhora dispõe de 10 minutos. **A Vereadora Luciene Teodora da Silva disse:** Boa noite a todos que nos acompanham via rede social, boa noite aos nobres Vereadores. Quero mais uma vez aqui deixar as minhas condolências à família da Kelly Bernardes, dizer que conte conosco que estamos aqui te esperando, que Deus abençoe você, sua família, te dê muita força nesse momento tão difícil, que só Deus para dar força, te consolar e vencer todas as batalhas. Momentos assim vêm, mas com a certeza que fica as boas lembranças, as boas recordações, e você é uma mulher forte, é uma mulher guerreira, e eu tenho certeza que Deus está cuidando de você e da sua família. Hoje eu não tenho nenhuma indicação, senhores Vereadores, mas eu quero entrar aqui com o assunto que aconteceu, um ocorrido na semana passada, que eu presenciei no Hospital Municipal. Quero dizer que fui procurada no dia 21 de outubro por uma família, desde as seis horas da manhã recebi ligação, e depois, ao meio-dia e trinta, esta família me procurou em minha casa. Juntamente com essa família fui ao hospital buscar informações de um paciente que estava interno, uma família vulnerável, uma família de uma humildade extrema, que me procurou para poder ajudar a buscar informações. Eu acho interessante que quando um Vereador é procurado com lei, com projetos, para aprovar, para melhorar a área da saúde, para melhorar para o profissional, para a classe da enfermagem, a Vereadora aqui é lembrada que é da classe. Mas quando ela é procurada por um morador do nosso município que você vai buscar informações que você procura, ninguém lembra, acha que é abuso de autoridade. Engano, e engano de quem disse isso, porque essa Vereadora nunca faltou com respeito no Hospital Municipal, nem na Unidade Básica de Saúde. Não sou Vereadora de chegar fora de horário de visita, não chego adentrando, sempre para mim entrar se for fora de horário, se for no horário de visita, pergunto se eu posso estar visitando. Ao contrário, pedi informações, fiz um ofício pedindo a gravação para me ver se eu tinha me excedido, porque, às vezes, a gente fica nervosa e acaba falando que não deve. E eu busquei essas informações. Então, eu quero dizer assim, não estou aqui criticando o atendimento médico, e muito menos o atendimento da enfermagem. O que eu critico é a falta de humanização que eu poderia ter tido naquele dia e naquele horário. Fiquei sabendo que a família anteriormente foi no hospital e houve um constrangimento lá. Tudo bem. Essa família me procurou, fui com essa família até o hospital, chegando lá, pedi para a recepcionista, que a gente queria, que eu estava acompanhando a mãe e o irmão de tal paciente, para saber o resultado da tomografia e de exames de laboratório. Chamou a enfermeira, a enfermeira foi até o médico, que o médico viria para conversar e dar essas notícias. Tudo bem. Ficamos na recepção aguardando, tem a filmagem, tem tudo lá. O que aconteceu? O médico chegou, eu já estranhei a forma como o médico chegou, já falou, quem quer falar comigo? Quem é a família? Falei, doutor, eu estou com a mãe do paciente e o irmão do paciente que precisa da informação da tomografia e dos exames de laboratório. O mesmo disse que eu achei um absurdo ali na recepção, o médico dar diagnóstico de exames de imagem e de exames de laboratório, no qual, na filmagem, mostra quantas pessoas adentraram ali, passaram, saíram, e outras pararam e iram escutando. Eu achei um absurdo, achei uma falta de humanização tão grande, porque poderia ter chamado essa família no consultório médico ou em uma sala em particular e passar o quadro clínico desse paciente. "Mas eu precisava que filmasse, que mais pessoas vissem, porque um dia anterior aconteceu alguma coisa". Como o senhor sabe o que

aconteceu? O senhor não estava de plantão? Então, alguém te informou? O senhor já veio ríspido? O senhor não foi sem educação em nenhum momento, mas o seu tom de voz e a sua forma de falar, sim. E eu posso falar com propriedade, porque eu estava lá e eu presenciei. Mas tudo bem, não estou falando de conduta médica, não estou falando de atendimento, estou falando da falta de humanização que a gente precisa melhorar em nosso município. Não é a primeira vez que eu já recebi reclamações, mas eu nunca tinha presenciado. Até então, o médico passou tudo, saiu, não liberaram a visita. Eu sei que quem libera a visita é a enfermeira, não é o médico. Mas pedimos para o médico também, falou que não, e a enfermeira bateu o pé que não, que dia anterior tinha sido fora de horário e que tinha visitado. Você sabe que esse paciente, a família desse paciente, mora a 30km do município? Você sabe que a mãe desse paciente não dirige, que o outro irmão tem que se locomover de uma outra fazenda para chegar nessa fazenda que a mãe mora para trazer aqui no município? E outra coisa, não tem como ter o mesmo olhar quem mora dentro do município para quem mora na zona rural. Isso é uma realidade. Precisamos mudar essa forma. Eu vou entrar com a indicação pedindo uma normativa de horário de visitante para a zona rural, que seja de duas em duas horas, se achar que tem que ser de uma em uma hora, mas que tenha mais horários de visita, porque nem todo mundo tem um carro para chegar no hospital no horário. Às vezes precisa de uma carona, às vezes precisa que alguém venha buscar. Ponto. Terminamos, estou lá na recepção, fora da recepção já, na entrada do hospital, vejo a RT chegando. Sabe quando te dá um alívio, que você vê uma pessoa, você fala assim, opa, vou falar com aquela pessoa ali, acho que vai dar certo? Me escutou, falei, olha, não gostei da forma que foi passado o resultado, acho que a enfermeira poderia ter liberado para a mãe ver pelo menos um pouquinho, porque eu estava falando de uma mãe que estava com o coração aflito, de uma mãe que queria ver o seu filho que estava há dois dias sem se alimentar. Esse é o relato de uma mãe. E quando a mãe procura se o seu filho tinha comido aquele dia, foi dito que ele não tinha se alimentado. E outra coisa, se esse paciente está esperando uma vaga zero, como que uma família não pode visitar? E se sai uma vaga? E se esse paciente vem a óbito? A família não ia ter direito de visitar esse paciente? Precisamos ter um consenso, precisamos ter humanização. É preciso que tenha o olhar diferenciado para cada caso. Se houve um problema um dia anterior, que o próximo que for atender, em vez de vir com a forma já com medo, às vezes, tipo assim, de dar uma resposta já assim, não uma resposta com falta de educação, mas um tom de voz, acolhe a família. Não, senhora, a gente está atendendo, foi feito isso, isso e isso. Olha, gente, é uma coisa assim absurda. A mãe fala assim, "colocaram pelo menos um soro no meu filho, já que ele não se alimentou?" "Não, porque a médica anterior achou que não deveria e eu também não". Isso é resposta? Não é questionar a conduta médica, não. Não é questionar a conduta da enfermagem, não. De atendimento nenhum, não. É a forma do acolhimento, é a forma da humanização. E tem o relato de reclamações de espera. Ah, mas lá tem o quadro, tem o quadro da classificação. Ah, é verde, é duas horas. Nossa, se a demanda estiver grande, eu até entendo, mas se a demanda não está grande, vamos atender, porque daqui a pouco pode ter uma virose, pode ter alguma coisa, e a pessoa está esperando. E aconteceu, e Vereadores presenciaram isso. Mas nem todo mundo quer falar, mas eu vou dizer hoje, e vou dizer à população, vamos reclamar, vamos buscar os nossos direitos. O nosso município é pequeno, a demanda tem dia que é grande, mas tem dia que não é. E aquele dia tinha um paciente interno, porque eu fui de manhã. Não tinha um outro paciente juntamente no quarto, poderia ter liberado essa visita para essa mãe que estava aflita, com o seu coração apertado, que mora na zona rural, e o filho de muito pouco estudo, de humildade. Então, vamos olhar essas pessoas. E outra coisa. Na filmagem, pegou uma gravação, e a voz é da enfermeira Cízia, que fala bem assim. "Eu quero que ela leve para a tribuna, que eu queira ir lá responder ela". Pois a senhora venha, venha me responder, porque eu quero melhorias, traga

soluções, e humanização para o nosso povo, porque eu estou aqui e tenho várias perguntas e vários questionamentos, porque a senhora é do nosso município, a senhora é filha de Figueirão, a senhora é filha da nossa população. Agora, a outra enfermeira. Gente, eu vou ser sincera. Eu estou cansada de receber reclamação. E quando algumas pessoas ficaram sabendo o que aconteceu, eu fui procurada por pessoas. Se precisar, eu assino. Eu tenho relatos, aconteceu isso e isso comigo. Os médicos não estão rodando? Vamos rodar a enfermagem também? Vamos rodar para a unidade? Vamos rodar a unidade para o hospital? Eu sei que tem alguns que não concordam, que não querem. Mas, gente, se for para ver o atendimento que tem aqui na unidade, porque às vezes fala bem assim, o posto não trabalha, mas você chega ali e a recepção está lotada. Você chega ali e é dois, três médicos atendendo. **O Vice-Presidente Denivan Barbosa Ferreira disse:** Senhora Presidente, um minuto para a senhora concluir. **O Vereador Jânio Flávio de Assis disse:** Concedo cinco minutos para a senhora, senhora Presidente. **A Vereadora Luciene Teodora da Silva disse:** Obrigada, Vereador. Então, eu peço que olhe. E digo mais, quer vir aqui responder na tribuna? Pode vir. Venha que eu tenho questionamento, tenho ideias para melhorar, e tenho certeza que se a gente unir a classe política e unir todos que trabalham buscando o que é de melhor para a nossa população, a tendência é só melhorar. E quando eu procurei, e já procurei algumas informações, é porque pessoas me falaram, se precisar de mim, eu estou ali. Eu não vou no hospital sem uma família me procurar. Quando tem uma vaga, tem alguma coisa, eu peço para a família, pede o encaminhamento, Vereadora, me ajuda. Seu Deputado não consegue? Isso não é só com a Vereadora Luciene, isso é com todos os Vereadores e Vereadora. Então, a gente está aqui para somar e para ajudar. Então, pense bem antes de relatar. Pense bem antes de falar de Vereador, porque o Vereador não está ali para abusar de poder, não. O Vereador está ali porque ele foi procurado por uma família. Então, me respeite, como eu sempre respeitei a unidade. É isso que eu peço. Respeito, respeito a classe política. Agora, eu quero falar da política. Vamos na política. **O Vereador Vagney Moreira Fernandes disse:** Presidente, disponibilizo cinco minutos para a senhora. **A Vereadora Luciene Teodora da Silva disse:** Obrigada. Eu recebi algumas mensagens, porque não deixa de vazar mensagens de grupo, meu povo, não deixa de vazar. Ah, porque tem que tirar aqueles Vereadores petistas de lá. Eu não sou PT, eu não estou partido no PT, não estou no partido do PT, mas eu tenho um voto, e o voto é a democracia, e eu voto em quem eu quero, quem manda no meu voto sou eu. E eu peço respeito, porque quando essa Vereadora que une com os demais Vereadores aqui e vamos para Brasília, vamos para Campo Grande, vamos buscar recurso, nós não medimos partido, não, classe política, não. Une todo mundo para conseguir emenda para todo mundo, para o município ser beneficiado, independente de classe, independente de cor e de política. Por que aqui a gente se une, nem todo mundo é do mesmo partido. Então, me respeite. Votei e, se fosse hoje, votaria de novo, porque o voto é meu. E agradeço aquelas pessoas que votaram na Luciene. Como a Luciene teve voto do lado do PT, a Luciene também teve voto do PL. Aprenda a respeitar. Eu não sou vagabunda, não. Eu sempre trabalhei. Já tive família que foi preso. Independente do quê? Vamos parar de hipocrisia. Vamos ser sinceros. Vamos deixar o voto ser uma democracia, porque isso é direito do povo, e é o meu direito de cidadã, como Vereadora e como pessoa. Então, me respeite. Porque eu não fico aí pedindo nada, não. Eu sempre trabalhei. Minha família trabalha. E ensinei minha filha a trabalhar desde nova para saber o que é o trabalho. E tem mais. Se alguém tiver alguma dúvida e quiser me procurar, e você, comerciante que se manifesta, eu acho muito lindo isso. Mas eu acho mais bonito ainda aquele que vai lá e vota, que ele até pode ser de um lado ou de outro, mas ele respeita a população. Porque o dinheiro do PL paga, mas o dinheiro do PT também. E o dinheiro do PSDB, que é meu partido, também paga. Ou mudou? Ou um dinheiro tem mais valor do que o outro? Gente, a política passa. A amizade e o respeito continuam. É uma democracia. Nossa cidade é

pequena, todo mundo conhece todo mundo. Vamos marcar quem são esses para a gente não votar na que vem. É seu direito, é seu voto. É uma democracia. Eu vou sair. É seu direito. Se você quiser, eu agradeço, e eu preciso, porque um voto aqui faz diferença. Então, me respeite como respeito todo mundo. Ninguém viu eu ficar postando as coisas em rede social. Eu respeitei cada um. Estava em frente à praça, tomando um tereré com um colega, no qual passaram, a hora que me viram, falaram assim, levanta o caixão para ela, mostra a abóbora para ela. Mas eu sempre comi meu churrasco, independente de partido, quem está na presidência e quem não está. Ou de dia, ou de final de semana. Porque quem compra o meu churrasco sou eu, é o meu esposo que trabalha, é minha filha que trabalha, até minha mãe que é aposentada. Mas somos dignos. E é o meu direito. É uma democracia. Muito obrigada. Era o que eu tinha para hoje. Jânio, obrigado pelos cinco minutos aí. E se alguém quiser discutir, quiser conversar, quiser opinião, estou à disposição. **O Vice-Presidente Denivan Barbosa Ferreira disse:** Solicito a nossa presidenta dessa Casa de Leis, que retorna aos trabalhos da mesa diretora. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Com a palavra Vereador Pascoal Barbosa Amorim de Lima, o senhor dispõe de dez minutos. **O Vereador Pascoal Barbosa Amorim de Lima disse:** Por motivo de saúde, dispensa a palavra, presidente. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Com a palavra, Vereador Vagney Moreira Fernandes. Cinco minutos. **O Vereador Vagney Moreira Fernandes disse:** Sra. Presidente, muito boa noite. Em seu nome eu cumprimento os demais pares, cumprimento também a todos aqueles que nos assistem via rede social. Não tenho nenhuma indicação a dar entrada hoje nesta Casa de Leis, mas eu gostaria aqui de estar frisando, relacionado à última eleição que tivemos agora, neste domingo, o maior símbolo da democracia foi efetuado, foi executado, não só em Figueirão, mas também a nível de Brasil. Então, está aí o resultado das eleições, o presidente Lula se reelegeu novamente, e a gente espera, não só Figueirão, Mato Grosso do Sul, mas o Brasil todo, que Deus possa estar iluminando a sua próxima gestão e que possa estar visando o bem-estar de todo e qualquer cidadão brasileiro. Eu também não poderia deixar aqui de estar sendo solidário à nossa presidente Luciene, quando aqui se relata a questão do posicionamento político, ideologia, partido. Eu particularmente também não me manifestei na eleição do segundo turno. No primeiro turno também, para a presidente, não manifestei, até porque a gente sabe, somos sabedores, que são partidos radicais, PL e PT, então achei por bem ficar neutro, não postei nenhuma preferência, não optei ao público em qual partido, em qual candidato estaria votando. Acho que a democracia é feita e deve ser constituída de liberdade, mas, ao mesmo tempo, de muito respeito. É muito triste, nós vivenciamos aí o segundo turno, a campanha do segundo turno, relacionado aos dois partidos, que é PT e que é PL, em nossa comunidade, que é uma cidade tão pequena, somos todos praticamente de família. E entristeci muito quando observava, presenciava muitas ofensas, muitos ataques. Isso é negativo, isso é muito ruim, porque a eleição é passageira, ela já aconteceu, nós temos hoje um novo mandato pela frente, nós temos hoje eleito o presidente Lula, e que será presidente não só do PL, não só do PSDB, não só do PT, presidente de todos os brasileiros. Mas eu, particularmente, me preocupo muito com isso, com esse meu posicionamento. momento algum eu discuti, afrontei, deixei de estar ali ouvindo as pessoas para qual candidato iria votar, para qual partido tem sua opção. Então, isso é muito negativo, mas eu espero que as pessoas possam se amadurecer a cada dia e que possam, nos próximos dias, estarem torcendo, pedindo a Deus para que tenhamos aí dias melhores a partir de janeiro, até porque é preocupante, todos nós somos sabedores, senhora presidente, demais pares, população que nos assiste, que, após esse ano eleitoral, nós sabemos, posso estar equivocado, mas creio que vocês também, vossas excelências também estão percebendo e prevendo que haverá um corte emergencial, acredito que a nível de Brasil, a nível de Estado, a nível de município. Então, vai ter um contingenciamento muito grande quando se refere à questão financeira. Então, a gente espera que isso venha de uma forma delicada,

que não afete tanto as nossas casas, os nossos cidadãos, ou seja, o nosso pão de cada dia. Muito obrigado a todos. Deus abençoe a todos. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Com a palavra, Vereador Abadio Ribeiro da Rocha, o senhor dispõe de dez minutos. **O Vereador Abadio Ribeiro da Rocha disse:** Boa noite a todos. Quero que, em nome da nossa presidenta, cumprimentar a todos os colegas dessa casa, cumprimentar a todos que nos acompanham via rede social, dizer que não entrei com nenhuma indicação, mas quero falar um pouco também em relação a algumas demandas que a gente tem passado aí para o Secretário, e pedir, quando a gente passa alguma demanda, é porque alguém chegou até a gente e pediu, tipo estrada, limpeza do terreno, a gente sempre está posicionando, pedindo, às vezes a gente passa por telefone, às vezes nem precisa também, na verdade, nem precisaria, a gente está cobrando, mas a gente passa por telefone para o Secretário, é pedido da população, não é que a gente está pedindo para a gente mesmo, a gente está pedindo em nome da população. Então, quero aproveitar ainda em tempo aqui, cumprimentar o nosso maestro Ronildo, presente hoje na Sessão, muito obrigado pela sua presença, maestro, e dizer assim, em relação até a limpeza da nossa cidade, está começando o período chuvoso, e eu vejo aí algumas pessoas até comentando com a gente, pedindo, porque a gente trabalhou nessa pasta e dava uma atenção para os terrenos. Eu vejo hoje uma limpeza já, já está fazendo a limpeza, mas eu peço que dê mais continuidade a esse atendimento, limpe a cidade, antes que comece o período chuvoso. Peço aí ao nosso Secretário Geada que possa estar fazendo mais limpeza, deixe a nossa cidade bonitinha, isso é muito bom. Passei hoje na praça ali, conversando ali com o Beugmar mais o rapaz que está fazendo um trabalho lá, para mim, achei muito bom o trabalho que está fazendo, um trabalho que vai resolver aquela iluminação lá. Infelizmente, quem fez, fez muito ruim, um serviço de péssima qualidade, eu vi eles fazendo um serviço de ótima qualidade, então, quero parabenizar aqui o trabalho do Beugmar, junto com o seu companheiro lá, que, no momento, eu não lembro o nome dele, mas isso mostra é que o serviço, quando é de qualidade, a gente tem que parabenizar, e está sempre, às vezes, a gente passa não para fiscalizar, mas a gente só passou para acompanhar mesmo o trabalho ali, e é um serviço bom, a gente tem que vir aqui e falar, quando as coisas estão ruins, também a gente fala. E, agora, a gente, falando em eleições, eu acho que cada um dos Vereadores apoia aquele que acha que é melhor, chega na hora de buscar recurso, eu acho que tanto faz o Deputado do lado A, do lado B, partido, eu acho que, para mim, não influi, o que influi mais é quando a gente precisa de recurso para o nosso município, o parlamentar atende, isso é o que é importante, e nunca que todo mundo tenha uma opinião, eu acho que cada um tem a sua, eu respeito, para mim, os eleitos são os que vão governar aí por quatro anos, e cabe a nós estar, como Vereador, buscando o seu parlamentar para buscar mais recurso para a nossa cidade. Eu acho que é ruim, às vezes, as pessoas criticarem um certo Vereador por não estar apoiando, não estar mostrando a cara e tal, mas eu acho que cada um tem o seu voto e sabe em quem vai votar. Eu respeito a cada um e acho que é bom também as pessoas respeitarem a opinião e o voto. É uma democracia que a gente vota em quem quiser. Mas, parabenizar a todos os eleitos, Deputados, estaduais, federais, Senadores, governadores e presidente, e desejar a eles que Deus os abençoe aí por quatro anos e que traga para o nosso município, manda para o nosso município, através de nós parlamentares, é recurso suficiente para o nosso município. É o que eu tinha, presidente. Muito obrigado. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Com a palavra, Vereador Denivan Barbosa Ferreira, o senhor dispõe de 10 minutos. **O Vereador Denivan Barbosa Ferreira disse:** Boa noite. Boa noite, nobre presidente Luciene. Em teu nome, cumprimento todos os nobres colegas Vereadores. Em nome do nosso maestro da banda, que está presente, cumprimento todos que nos acompanham via rede social. Em nome dos nossos funcionários da Casa de Leis, cumprimento a todos lá da comunidade de Santa Terezza. Senhora presidenta, não entrei com uma indicação, mas venho aqui dizer à população que

esse Vereador fez uma indicação 060/2026, 10 de agosto, e eu passei domingo lá, ontem, e vi que está executando lá a reforma da ponte, a ponte da Piraputanga. Então, eu quero aqui parabenizar o Prefeito Juvenal. Em teu nome, cumprimentar o Secretário de Infraestrutura, todo o administrativo daquela pasta, o engenheiro Lucas, arquiteto Jean, e a empresa que executa o serviço de altíssima qualidade em nosso município, que é a empresa do senhor Natalino. Então, eu quero parabenizar. A gente pede, não é para o Vereador, é para o pessoal daquela região que precisa de escoar suas produções, a nossa bacia leiteira. Então, eu parabenizo aí a indicação sendo atendida. Esse é o nosso papel, a indicação está até aqui. A gente agradece ali o gestor daquela pasta. Senhora presidente, outra situação, até tem um requerimento pelo Vereador Edegar, onde eu procurei o Deputado federal Beto Pereira, ele fez um requerimento e protocolou na Câmara dos Deputados Federais em Brasília, que é o descaso da Energisa, que está ocorrendo em várias regiões do nosso estado de Mato Grosso do Sul. Não é só a região de Figueirão, mas é no geral. Então, ele fez um requerimento, Deputado, até postou nas redes sociais sobre esse requerimento da Energisa, que é o descaso que ele trata conosco, consumidores. Então, ele já está fazendo essa audiência pública para nos fortalecer e também parabenizo o Vereador Edegar, pelo requerimento que fez aqui também, sobre a questão da Energisa, que está sendo um caso em todas as nossas cidades, em nossas regiões, em nosso estado de Mato Grosso do Sul. Venho aproveitar aqui, a gente agradece os atendimentos e também a gente vem cobrar o que está sendo feito e está parado em nosso município. É preocupante, eu vi a publicação no Diário Oficial, de um questionamento sobre a limpeza pública lá, uma empresa questionou a licitação mais uma vez, foi paralisada por questionamento de documento. Então, a gente fica triste sabendo que estamos chegando aí no mês de novembro, já iniciou a chuva e o serviço, até agora, nós não temos essa empresa para executar esse serviço. A gente fica lamentando e cobrando aqui sempre na tribuna para a população do município Figueirão. Outro questionamento é sobre a cobertura do Campus Society. A gente viu lá o início, deu transtorno, buraco aberto, criança caiu lá e aí a obra está paralisada. Então, acredito que lá tem uma placa lá do investimento, recurso próprio. Também questionamento sobre a cobertura da nossa creche, vi lá que eles iniciaram lá a perfuração e, infelizmente, já estamos chegando em novembro e, até agora, nada. A gente vem cobrando, vem pedindo, que é o papel do Vereador fiscalizar e trazer os problemas da nossa população que seja aqui registrada nessa Casa de Leis. Sabemos que estamos entrando no final do ano, acredito que nada pode ser mudado, vai ter umas dificuldades em questão de dotações orçamentárias, a gente é sabedor que a gente já foi gestor de pasta, então, acredito que tem que fazer um planejamento para iniciar, porque a gente acredita que estamos chegando no final do ano, o recesso já está aí, dezembro, daqui a um pouco tem um decreto que não empenha mais nada, só vai pagar o que está empenhado. E a gente sabe que tem muitas coisas que têm que ser corridas contra o tempo, que a população está aguardando. Coloquei lá no grupo dos Vereadores um bueiro pedindo socorro, com a grama dentro dele, ele disse que não é só um bueiro, é vários, e esse serviço não tem feito documentação que está aí essa empresa que questionou, licitação de limpeza pública. Então vejo que vai ter que fazer um mecanismo, alguma dispensa nesse sentido, porque começa a chuva e esses bueiros cheios de areia, cheios de mato que está, infelizmente vai dar transtorno mais uma vez à nossa população. Então a gente passa e só não quer ver quem não abre o olho. Então está aí o descaso nesse sentido, e a gente sabe, tem a parte burocrática, mas vem um ano, essa limpeza pública, nós brigando com a de limpeza pública, brigando com a de poda de árvore, pedindo. Então, a gente vê qual o sentido que vai fazer agora. A gente sabe que está chegando novembro, dezembro, infelizmente, órgão público é dessa forma. Então vai ter que se organizar, ver onde está acontecendo os erros, onde está a falha, porque a gente é sabedor do que ocorre. Então a gente pede aí, com o olhar dessa administração, onde o Vereador Abadio falou que está lá fazendo um serviço bem feito,

antigamente fez um serviço mal feito, mas todo serviço ele tem uma situação. Todo serviço que a gente faz, ele precisa de manutenção. E quanto tempo que nós estamos batendo, quanto tempo que nós estamos pedindo, está fazendo um serviço de qualidade, bacana, positivo, a gente viu as postagens, mas acredito que a forma que está sendo feita vai ser resolvida, vai ser resolvida, então a gente parabeniza a situação aí que está ocorrendo. Vi uma publicação de enfeites natalino, não sei se alguém de vocês chegou a olhar no Diário Oficial, mais de R$ 200 mil, concordo, a gente é a favor, mas tem muitas coisas que precisam também ser feitas. Então a gente vê o mecanismo em situações que corre quanto tempo e acontece, e coisa que é o básico da nossa população, que tem algum contra texto de dificuldade. Então a gente está aqui, não criticando a gestão, mas, sim, cobrando, porque nós somos cobrados, a gente sai na rua, as pessoas nos procuram. Então isso a gente deixa aqui registrado e também quero agradecer a presença aí da presidente da Associação Comercial, Eliane, que chegou aqui agora, e dizer que foi questionado por vários Vereadores, questão eleitoral, passamos o período, primeiro turno, acabou o segundo turno, a gente escuta com sabedoria as entrevistas dos candidatos, onde eles mesmos já se expõem, abrindo os leques da vida pública, para atender todos, o lado A e o lado B. Eu acho que ficou uma coisa muito ruim, cidade pequena, adesivos não vota, carro não vota, quem vota é a população. E é um ato, foi democracia, a democracia foi aberta, cada um correu atrás de seu objetivo e cada um elegeu o seu candidato. Então cada um tem seu posicionamento, como nós, saímos candidato, e as pessoas escolhem, não é o adesivo que vai votar, não é o carro, não é a carreata que o Pascoal não foi e eu não fui, o Abadio. Então acho assim, ficou uma coisa muito ruim pelo nosso município, Cidade Pequena, e as pessoas misturaram as coisas, a política acabou, os grandes lá estão se juntando e nós, com a Cidade Pequena, acabando amizade, acabando respeito e acabando dignidade a cada um de nós que tem o nosso direito de votar em quem a gente quer e quem a gente acha o melhor para o nosso país. São as minhas falas, meu muito obrigado, uma ótima semana a todos. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Com a palavra o Vereador Edegar José de Lima, o senhor dispõe de 10 minutos. **O Vereador Edegar José de Lima disse:** Excelentíssima senhora presidenta, senhores Vereadores, público que se faz presente nas redes sociais. Senhora presidente, esse Vereador vem com requerimento, esse requerimento é direcionado para a Energisa, aqui de antemão já de ser aprovada, agradeço a assinatura de todos os Vereadores. É um requerimento, já foi citado aqui pelo nobre Vereador Denivan, que o Deputado fez, esse requerimento exige e pede uma atenção, porque nós, usuários da Energisa, se nós atrasar a nossa energia é cortada, nós ficamos sem. E para voltar é às vezes, até cinco, seis dias. Nas zonas rurais, tem pecuaristas aí, pessoas que ficam seis dias sem energia, e você não consegue nem ligar. Colocou um sistema tão, é um sistema tão já, realmente já de... para provocar, para não atender mesmo, não atende, você não consegue. Então, eu quero dizer aos senhores Vereadores, quarta-feira agora ou quinta-feira eu vou protocolar diretamente esse requerimento lá na Energisa, em Campo Grande, e de lá estarei passando para vocês uma matéria, porque vai assinado pelos novos Vereadores e quer explicação, e vou chamar aqui para eles virem explicar no nosso município e convocar a população de Figueirão, que tanto aclama para todos os Vereadores, o porquê que está acontecendo, o que é que nós temos que fazer. **O Vereador Ivan Moreira de Lima disse:** Senhor Vereador, o sr. me concede um aparte? **O Vereador Edegar José de Lima disse:** Concedo. **O Vereador Ivan Moreira de Lima disse:** Além das deficiências na prestação do serviço, tem muitos consumidores que têm nos procurado, eu não sei se perguntou aos outros colegas, quanto a taxa de iluminação pública. Ela é do município, nós sabemos, mas um consumidor me questionou o seguinte, como ele tem placa solar, ele produz, as placas são dele, não é, nobre Vereador Pascoal? E aí, a taxa de iluminação pública vem lá em cima. Mas se o consumo é baixo, como que a taxa de iluminação pública vai vir alta? A gente também precisa saber disso, nobre Vereador. **O Vereador Edegar José de Lima disse:**

Obrigado o aparte. Ô, Vereador, toda formiga, quando ela achar melado, ela não muda do pau, ela fica até morrer de tanto subir, entendeu, aí comendo até assim está a Energisa. Então, precisamos, e vamos tomar essa situação o mais rápido possível. Eu quero aqui voltar, relacionado à indicação do aterro, que esse Vereador faz uma indicação, para zerar as taxas ou revogar a lei. Para a gente, na classe política, eu já fui até um pouco, um sujeito ficou meio bravo com o Vereador Edegar, porque eu estava passando, olhando, a gente tinha cobrado pela população, eu nem cheguei a falar nada, nem comentar nada, mas a gente passa, cidade pequena, as pessoas, às vezes, ficam bravas porque a gente está olhando e fiscalizando, mas esse é o nosso papel. Então, para a gente criar, parar de criar inimizade, eu prefiro que zere a taxa, bem para todo mundo, que aí para de entender, cobra correto para todo mundo, que realmente quem quer construir, quem quer crescer, vai ter oportunidade, o município pode ajudar, até pode ajudar quem realmente tem condições financeiras, porque ele paga imposto, ele também merece descansar com a oportunidade de fazer uma obra. Então, aqui eu agradeço a assinatura de todos os Vereadores. E isso tudo, eu acho mais legal, aí atende as demandas, para não ficar assim uma situação, para as pessoas cobrar da gente, a gente deparar com situações de irregularidade e não poder ir tomando certas atitudes com certas pessoas. Então, fica aqui o agradecimento da assinatura dos Vereadores e que possam estar vendo essa situação aí. A questão dos bueiros, o Vereador Ivan tem citado muitas vezes, vários Vereadores, precisa rever. É uma situação que não adianta falar eu estou vendo, estou vendo, isso tem dois, três anos que está vendo isso, eu nunca vi limpeza, então é uma situação que tem que resolver. A passarela da creche, falaram que está licitando, não sei como é que está, mas, gente, vamos ver se, esse ano nem vou cobrar mais, vou deliberar um prazo aí de espaço para que o ano que vem, depois, quando voltar às aulas, espero que essa passarela vai estar aí, é pronto. Relacionado à eleição que tivemos aí de governo federal, do presidente do nosso país, eu quero, assim, só citar uma situação que eu tenho seis mandatos, toda a vida tive adversário, não tem eleição sem adversário, e eu sempre respeitei, nunca tive problema com adversário, respeito passeata, quando é das pessoas eu não passo no meio das passeatas para evitar, nunca passei, eu, Edegar, nunca fui. Respeito para mim ser respeitado. E, até esses dias agora, um cidadão, na nossa carreata, ele passou, ele gritou com a mão, falou, aqui é Lula, eu falei, beleza, aqui é 22, e o cidadão falou assim, quem vota no 22 é ladrão, bandido. Aí, eu fiquei assuntando ele, eu não quis falar, eu estava com a minha família, mas é uma situação ruim que você escuta isso, eu só quero dizer para esse cidadão, que depois eu liguei para ele e falei que ladrão é você, agora, se você quiser marcar um lugar para encontrar comigo, eu vou te mostrar quem é ladrão, esse cara que falou isso para mim. E ele sabe de que eu estou falando, e ele sabe quem que é, e eu não vou curvar perante ameaça de ninguém, não, o que esse cara falou para mim aqui. Então, eu mandei a resposta e toda a vida eu respeitei, agora, cada um vota em quem quiser, os meus olhos enxergam a direita, o Flávio Bolsonaro, e eu acho que é a melhor opção para o país, e vou defender a minha classe até o fim. Eu tive eleitor, eu tenho vários eleitores, o meu que é do PT, amigo meu, veio falar para mim, "Edegar, se você votar, se você for adesivar, eu não voto mais", falei, rapaz, você não precisa votar em mim mais, vota no outro candidato, você fica à vontade, mas eu tenho meu posicionamento, eu vou votar no Flávio Bolsonaro e não vou baixar em momento algum. E sou da direita e não vou mudar o meu jeito de votar. Então, fica assim uma situação, que esse sujeito aí que falou, espero que ele esteja escutando isso que falou isso aí para mim, e estou à disposição, a cidade é pequena, eu não sou filho de pai assombrado. Então, ele falou isso aí para mim, espero que ele fale isso pessoalmente para mim, eu estou no aguardo, porque eu nunca falei isso para ninguém, eu respeito todo mundo, agora, cada um é cada um, cada um faz o que quer do seu mandato, da sua eleição. Eu estou falando do Edegar, que o cara me maltratou, estava até relatado aqui nessa situação, então eu vejo assim, eu acho, para mim, que o Brasil, se você fica em uma

situação, hoje, para você levar uma pessoa para fazer uma cirurgia, Vereador Pascoal, tem que ter acompanhante de cima de 60 anos, não é verdade? E para conduzir um país, o presidente tem 80 anos e pode sozinho. Então, acho que eu vejo assim, eu respeito cada um, cada um vota, votou, agora, cada um, o Brasil está de um jeito, uma fala de uma forma ou de outra, eu só vou falar o que eu tiver certeza, dos resultados das eleições. Eu só achei estranho, foi a prorrogação, eu não posso negar isso, porque é uma coisa que eu sinto e que eu não vou correr de ninguém, eu vou falar o que eu sinto, a prorrogação do STF, ela é subordinada ao TRE, então, ultrapassou e marcou e votou, agora, cabe a eles. Eu sou pequeno aqui, cabe eles que estão disputando lá em cima, a discutir, e sou da direita, e sempre vou ser, opinião minha, se um dia eu mudar, eu não sei, mas até o presente momento, eu sou da direita e vou votar sempre na direita, nada porque é contra o partido Lula, contra ninguém, eu sou da direita e não vou mudar o meu partido, não é contra a pessoa, o cara está lá, se alguém votou nele, é provavelmente quem votou, que assume essa responsabilidade e cria essa situação. Então, estou aqui muito tranquilo, feliz, no meu município, e agora eu quero aqui citar, relacionado à saúde, nós fizemos uma emenda aí, impositiva, dos Vereadores, foi aprovada na Casa, no dia 5 de outubro, hoje faz 21 dias, a Secretária esteve aqui nos aguardando, relacionada ao convênio que era para São Julião, ou a Fundação de Costa Rica. A minha resposta é o seguinte, nós fizemos o nosso papel e aprovamos e liberamos dinheiro. Cabe agora aos administradores que façam o planejamento e que façam o melhor. Para mim, se for São Julião, se for Costa Rica ou Coxim, não importa, eu quero resultado positivo, e vou estar cuidando e vou estar à par vendo qual situação, qual que é melhor para Figueirão. Agora, economizar bastante e ter saldo negativo, não. Gasta menos e tem saldo positivo, que possa atender à saúde, é uma coisa que tem que ter cuidado e carinho com as pessoas. Sra. Presidente é o que tinha, fortalecendo o requerimento relacionado à Energisa. Quarta-feira ou quinta, estarei protocolando em Campo Grande, com a assinatura dos Vereadores, para que a Energisa possa vir aqui e entregar mais um serviço de qualidade no nosso município e no Estado de Mato Grosso do Sul, porque, quando você não paga a energia, ela é cortada e você perde suas coisas, você não consegue falar com ninguém, ninguém atende, não estou falando aqui dos funcionários da Energisa de Figueirão e nem do Estado de Mato Grosso do Sul, mas da empresa que vende um produto e não entrega adequadamente conforme vende. E, quando você falta, você tem prejuízo e, realmente, as pessoas precisam cortar uma nota de gado, a pessoa está passando um documento, cai a energia, aí tem tal hora para depositar, para entregar, passa da hora, paga a multa, e, assim, o boleto não paga, você paga a multa, falta de energia. Então, dona Energisa, por responsabilidade, a minha marreta não veio hoje, mas merece um tapa bem na sua empresa. Por favor, atende a população de Figueirão. É o que tinha, senhora presidente. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Com a palavra, Vereador Ivan Moreira Lima. O senhor dispõe de dez minutos. **O Vereador Ivan Moreira de Lima disse:** Cumprimento os colegas Vereadores, a Eliane, o maestro Ronildo, os nossos servidores, e aqueles que nos acompanham via rede social. Presidente, hoje nós vamos votar um projeto que entrou em regime de urgência, que trata sobre a Diretriz Nacional para a Educação em tempo integral no nosso município, que passa a vigorar a partir de 2027. Então, esse projeto é para o biênio 27 e 28. O Nobre Vereador Edegar frisou a reunião que nós com a Secretária da Saúde. É preocupação de cada um de nós que esse projeto que nós destinamos aí de emenda para exames, consultas e cirurgia aconteça o mais rápido possível, porque o ano praticamente já está acabando. Quanto às eleições, é notório dizer o seguinte, nós vivemos num país de regime democrático. Nobre Vereador Edegar disputou seis eleições, em todas você teve adversário, não teve? Disputei quatro, uma ainda distrito e três aqui. Perdi duas e ganhei duas. Regime democrático. Fui pedir voto nessa eleição, alguém disse para mim, "olha, você apoia qual o candidato? Não, se não for do meu time..." tranquilo, é um direito seu escolher o seu candidato. É um direito de cada um se

posicionar. Sou do PSD. Temos Vereadores aqui de vários partidos. Encerramos essa eleição. O país definiu, fez uma escolha, quem somos nós para contestar e quem somos nós também para ficarmos criando uma série de situações, às vezes dentro das famílias, dentro da comunidade. A gente vê umas postagens que a gente viu hoje aí. Não me procure para isso, não me procure para aquilo. Procure o fulano. Ora, gente, não tem como dizer. O evangelho de domingo diz o seguinte, quem esteve na missa, "amarás o Senhor o teu Deus e o próximo como a ti mesmo". A eleição acaba. Eu não sou político de carreira, assim como acredito que meus colegas também não são. Se há um movimento aí fora para tirar a gente que está aí nessa casa, seja bem-vindo. Se candidate, vá pedir voto, vá se justificar para o eleitor, se posicione também diante do eleitor. Quem está lá fora sabe. Então faça isso. Nós vivemos em um país democrático, repito, é um direito de escolha. O nobre Vereador Pascoal apoiou um Deputado Estadual, não conseguiu. Mas com certeza o nobre Vereador vai buscar uma base para ele ter na Assembleia um representante. **O Vereador Edegar José de Lima disse:** Vereador, concede aparte? **O Vereador Ivan Moreira de Lima disse:** Sim. **O Vereador Edegar José de Lima disse:** O senhor citou uma frase aí, político de carreira. Até uma vez, na eleição passada, um sujeito adversário chegou para mim e falou assim, você vive de política de carreira. Eu falei, isso aqui não é cargo de confiança de empresas, de iniciativa privada e do Poder Público, é um cargo de confiança da democracia do povo. Se eu estou aqui a seis mandatos, não é profissão, é oportunidade que a população confia e continua me dando. Enquanto a população me der essa oportunidade de votar, eu estarei aqui. Então não é uma profissão, é um cargo, é uma oportunidade que a população te dá de democracia e de voto. Obrigado do aparte, Vereador. **O Vereador Ivan Moreira de Lima disse:** Sim. Dando continuidade. Teve outros colegas aí que não conseguiu fazer um Deputado Estadual, vai também buscar um representante para que ele possa não somente ter um acesso na Assembleia, mas trazer emendas para o município, brigar pela nossa população. Aqueles também que não conseguiu fazer o seu Federal, vai buscar abrir espaço. Então, o que é que nós precisamos fazer? A eleição acabou. Nós ouvimos hoje, o nobre Vereador Denivan viu e eu conversando com ele, o nosso governador já tentou falar hoje com o presidente eleito. Nós vivemos em uma democracia. Ah, mas ele não pode falar. Pode, sim. Eles vão ter que sentar muitas vezes para conversar, não para debater assuntos de interesse de um ou de outro, mas assuntos do Estado do nosso Brasil. E concluo dizendo, presidente, que nós precisamos ter um pouco mais de respeito com o outro. Nós precisamos ter um pouco mais de respeito com a opinião das pessoas. Brinquei hoje com uma pessoa, vou até fazer uma analogia. Eu não como fígado, mas lá na minha casa tem várias pessoas que comem. Agora, porque eu não como, eu não vou deixar fazer? É o que tinha, presidente. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Com a palavra Vereador Jânio Flávio de Assis, o senhor dispõe de cinco minutos. **O Vereador Jânio Flávio de Assis disse:** Sra. Presidente, peço permissão para fazer o uso da palavra aqui da bancada. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Sim, Vereador. **O Vereador Jânio Flávio de Assis disse:** Boa noite, em nome do maestro Ronildo e da Eliane, presente, cumprimento a vocês e cumprimento a todos os que nos acompanham via redes sociais. Sra. Presidente, gostaria de comentar aqui, em razão do meu tempo ficou um pouco curto, mas gostaria de comentar aqui, parabenizar primeiramente a todos os Vereadores, a todos os pares que me antecederam pelo posicionamento. Comentar aqui a respeito da indicação 083/2026. Nobre Vereadora Luciene, a senhora vai se lembrar que conversamos sobre isso, eu, a senhora e o Vereador Edegar, sobre essa necessidade que gente acredita que seria importante que o município estudasse a viabilidade para que fosse instaurado esse programa Municipal de incentivo à construção e ao desenvolvimento urbano. O que acontece, hoje, e isso não é segredo para ninguém, infelizmente, acontece em diversas situações em que alguns pagam o aterro, outros não pagam. Então, acaba sendo uma situação muito injusta. Hoje a gente sabe que o município tem

uma área onde está sendo retirado esse aterro, e fica uma situação complicada. Teve Vereador que foi fiscalizar, foi intimidado, foi ameaçado. Então, fica uma situação muito complicada. E a gente entende que isso resolveria muitos problemas, o município tendo essa viabilidade, implementar esse programa para que as pessoas que querem construir possam ter mais facilidade. Senhora presidente, também quero aqui dizer a respeito, no tocante às eleições, vivemos numa democracia, cada um vota em quem quiser. Eu gostaria de lembrar a todos que nos acompanham, quando nós, nove Vereadores, geralmente vai também o senhor vice-Prefeito, vamos a Brasília, nós não olhamos gabinete, não olhamos partido de nenhum. Nosso município é pequeno, nós precisamos de recursos de todos os parlamentares que estão lá, e estão lá justamente para isso, para nos representar. Seja do PL, seja do PT, seja de qual partido for, nós não fazemos distinção. O Figueirão precisa de todos os recursos possíveis. Vocês nunca me verão dizendo, ah, não vou em gabinete do fulano, não vou em gabinete do ciclano. E aqui, em uma cidade pequena como a nossa, pessoas próximas, familiares, amigos, a gente percebe que subiram mesmo um pouco o tom, perderam a mão, humilhando as pessoas. Ridículo, coisas ridículas, na internet, pessoalmente também. Então, gostaria de deixar aqui só esse aviso. Gostaria de saber se, quando for para vir um recurso, seja do partido A ou B, se a gente vai ter que dispensar o recurso, porque não votou no ciclano, não votou no bertano. Então, fica esse questionamento. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Cede a palavra, Vereador? **O Vereador Jânio Flávio de Assis disse:** Com certeza, Vereadora. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Sem falar que, quando a gente chega em um gabinete, somos todos muito bem recebidos, independentemente do partido, da classe partidária. O próprio Deputado fala. Eu não olho bandeira de partido. Eu olho a necessidade do município. Alguns questionam a quantidade de votos. Mas nem por isso deixa de ajudar um pequeno município. E lembrando que o pouco, para nós, é muito. Obrigada pela parte, Vereador. **O Vereador Jânio Flávio de Assis disse:** Obrigado pela contribuição, senhora presidente. Então, aqui temos Vereadores do PSDB, Vereador Pascoal, Vereador Vagney, PSDB, Vereadora Kelly, também PSDB, eu, União Brasil, Nobre Vereadora Luciene, PSDB, Vereador Denivan, PSDB, Vereador Ivan, PSDB, Vereador Edegar, União Brasil, assim como eu, e o Vereador Abadio, PSDB. Então, para vocês terem noção, aqui não tem nenhum Vereador do PL e nenhum do PT. Mas, se tivesse, não tem problema nenhum, se tivesse. Então, e quem tem vontade de ser candidato, cai para dentro, põe o nome à disposição, pede voto. E aí, depois, é a democracia. Se tivermos que sair daqui, vamos sair. Não estamos aqui para ficar, para morrer aqui dentro de Vereador, não. Então, as pessoas têm que respeitar os outros, independentemente de quem votou em quem. É o que tinha senhora presidente. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Terminando o Grande Expediente, passamos a leitura da ordem do dia. Solicito o primeiro Secretário que faça a leitura da ordem do dia. **O Primeiro Secretário Jânio Flávio de Assis disse:** Ordem do dia para a Sessão Ordinária do dia 26 de outubro de 2026. Projeto de lei n° 041 de iniciativa do Poder Executivo, que institui a política Municipal de educação em tempo integral na rede pública Municipal de ensino do município de Figueirão e dá outras providências. Uma indicação de autoria do Vereador Edegar José de Lima, direcionada a vários órgãos e autoridades. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Em discussão, a ordem do dia. Não havendo discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça como está, quem for ao contrário se manifeste. Aprovado. Solicito, primeiro Secretário, que faça leitura das matérias constantes da ordem do dia. **O Primeiro Secretário Jânio Flávio de Assis disse:** Parecer da Comissão de Justiça e Redação Final ao projeto de lei Ordinária n° 041 de 2026, de autoria do Prefeito do Executivo Municipal, que institui a política Municipal de educação integral na rede pública Municipal de ensino de Figueirão, Mato Grosso do Sul e da Outras Providências. Relatoria do Vereador Ivan Moreira Lima, parecer favorável. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:**

Coloco em discussão o parecer da Comissão, Legislação, Justiça e Redação Final. Não havendo discussão, coloco em votação. Quem for favorável, permaneça como está. Quem for ao contrário, se manifeste. Aprovado o parecer. **O Primeiro Secretário Jânio Flávio de Assis disse:** Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento a respeito, ainda da mesma proposição. Relatoria do Vereador Edegar José de Lima, parecer também favorável. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Coloco em discussão o parecer de comissão de Finanças e Orçamento. Não havendo discussão, coloco em votação. Quem for favorável, permaneça como está, quem for ao contrário, se manifeste. Aprovado o parecer. **O Primeiro Secretário Jânio Flávio de Assis disse:** Parecer da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social a respeito, ainda da mesma proposição. Relatoria do Vereador Denivan Barbosa Ferreira, parecer também favorável. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Coloco em discussão o parecer da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social. Não havendo discussão, coloco em votação. Quem for favorável, permaneça como está, quem for ao contrário, se manifeste. Aprovado o parecer. **O Primeiro Secretário Jânio Flávio de Assis disse:** Projeto de lei Ordinário nº 041 de outubro de 2026, de iniciativa do Poder Executivo, que institui a política Municipal de educação integral na rede pública Municipal de Ensino de Figueirão, Mato Grosso do Sul, e da Outras Providências. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Coloco em discussão o projeto de lei de nº 041 de 2026. Não havendo discussão, coloco em votação. Quem for favorável, permaneça como está. Quem for ao contrário, se manifeste. Aprovado o projeto de lei de nº 041 de 2026. **O Primeiro Secretário Jânio Flávio de Assis disse:** Indicação de nº 083 de 2026, da Autoria do Vereador Edegar José de Lima e Jânio Flávio de Assis, subscrita pelos demais Vereadores. Requerimento de informação de nº 005 de 2026, de Autoria do Vereador Edegar José de Lima. Senhora Presidente, terminada a leitura das matérias constantes da ordem do dia. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** De acordo com o artigo 140 do Regimento Interno, todas as indicações encontram-se aprovadas. Passamos agora para explicações pessoais. Três minutos cada Vereador. Vereador Denivan. **O Vereador Denivan Barbosa Ferreira disse:** Senhora Presidente, eu quero convidar toda a população do município de Figueirão para participar dos eventos que vai ter no Dia das Crianças, mobilizado pela Prefeitura, dia 29 de outubro, quinta-feira, o projeto "Brincar é Direito", que a assistência social, através com o Prefeito, todas as pessoas colaboradoras daquela pasta, vai dar início às 15 horas na Praça Sebastião Barbosa e também dia 31 de outubro, sábado, às 14 horas, na Praça Central, através de uma conjunta da Associação Comercial e as pessoas que patrocinou, que ajudou. Convidar todos aí. Eu sei, a gente é sabedor que estão os Vereadores ajudando também. Então, isso é importante. E levar todas as crianças lá para brincar, que é muito importante para toda a nossa população. **O Vereador Jânio Flávio de Assis disse:** Senhora Presidente, população que nos acompanha, quero, nesse momento, me solidarizar, prestar minhas condolências à nobre Veadora Kelly, à sua irmã, Kátia, e aos demais familiares, pelo falecimento da dona Janice, foi respeitado aqui um minuto de silêncio, mas, de uma maneira muito especial, quero a você, Kelly, de dizer que as turbulências da vida, às vezes, vêm num momento, em tudo, às vezes, vem de uma vez. Sei que a nobre não está passando por um momento fácil, mas saiba que tem da minha parte, como dos demais pares, todo o apoio que a senhora vai precisar. Que Deus conforte o seu coração e todos os seus familiares em um momento tão difícil. **O Vereador Vagney Moreira Fernandes disse:** Senhora Presidente, gostaria também de deixar registrada aqui a minha solidariedade, eu acredito que os demais também, com relação à nossa amiga Kelly, onde teve a perca irreparável de sua mãe, mas também, hoje à tarde, pude fazer contato com ela e está passando por uma situação um pouco pior ainda, porque seu pai também já se encontra em estado de terminal. Então, ela está ausente, está lá acompanhando, fazendo a parte dela, e a gente pede que Deus dê força a ela e à família para que possa superar esse momento de tanta dor. Muito

obrigado. **O Vereador Edegar José de Lima disse:** Senhora Presidente, eu quero aqui, publicamente, dizer que Deus abençoe a Vereadora Kelly, é um momento de dificuldade, não dá nem para a gente falar. Só que Deus te conforte, Kelly, você e sua família, porque é uma perca que é eterna, não estou nem a falar isso aí. Só quem não tem é o que sabe, mas que Deus abençoe você e sua família. **O Vereador Abadio Ribeiro da Rocha disse:** Também quero deixar aqui o meu sincero sentimento, à Vereadora Kelly, dizer que é uma perca, esse momento é muito difícil, a gente já passou por isso, acho que quase todos nós aqui já passamos, não é fácil, mas que Deus te abençoe, te conforte, conforte sua família, que você vai vencer. **A Presidente Luciene Teodora da Silva disse:** Meu sentimento a toda a família, quero que fique registrado aqui. Terminando o Grande Expediente, quero agradecer a presença da Eliane, do maestro Ronildo, todos que nos acompanham via rede social, dando por encerrada a Sessão ordinária às 20h30min. Boa noite, que Deus nos abençoe.

Verª. Luciene Teodora da Silva
Presidente

Ver. Jânio Flávio de Assis
1º Secretário

Ver. Denivan Barbosa Ferreira
Vice-Presidente

Ver. Ivan Moreira Lima
2º Secretário

Ver. Vagney Moreira Fernandes

Ver. Edegar José de Lima

Ver. Pascoal Barbosa Amorim de Lima

Verª. Kelly Karine Bernardes Alves

Abadio Ribeiro da Rocha
Ver. Abadio Ribeiro da Rocha